

ANEXO "B"

PROGRAMA OBRAS COMPLEMENTARES DO ARCO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO

A. Objetivo

A.1. Objetivo da intervenção integral do Arco Metropolitano de RJ

Contribuir para a reestruturação espacial e urbana da periferia metropolitana do Rio de Janeiro, por meio da implantação de infraestrutura viária, interligando importantes equipamentos de infraestrutura logística e industrial, tais como: o Porto de Itaguaí, o Complexo Petroquímico de Itaboraí-COMPERJ, a Refinaria de Duque de Caxias-REDUC, dentre outros, além de atrair para si parte significativa do tráfego de cargas que atravessa a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

A.2. Objetivo específico das obras complementares do Arco Metropolitano do RJ:

Realizar obras complementares à construção do Arco Metropolitano do RJ, respeitando os critérios de: segurança e preservação da infraestrutura instalada nas interferências com os polidutos da TRANSPETRO e, segurança viária e ambiental correspondentes nas interseções com as vias já existentes e com a reserva FLONA Mário Xavier, respectivamente.

B. Descrição do Programa

O Programa Obras Complementares do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro compreende um conjunto de obras complementares indispensáveis para a conclusão do Arco Metropolitano do RJ. Essas obras decorrem de alterações posteriores efetuadas no projeto original, para atender principalmente requerimentos das concessionárias, empresas públicas e privadas e autoridades ambientais.

O Arco Metropolitano, uma nova via circundante de aproximadamente 143 km, ao conectar-se com as mais importantes rodovias federais que ligam Rio de Janeiro ao restante do País e com as rodovias Estaduais que estruturam o sistema viário regional e metropolitano, aumentará a oferta de novas ligações intra-metropolitanas entre áreas de uso ou vocação habitacional e áreas com potencial para expandir ou abrigar atividades logísticas e industriais.

As obras do Programa estão localizadas nos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Seropédica e Japeri, na região Metropolitana do Rio de Janeiro, o qual se refere ao segmento "C" de implementação do Arco, que consiste em um trecho de aproximadamente 70 km de extensão, cuja implantação permitirá a interseção das vias BR-040 (Rio - Juiz de Fora) e a BR-101/Sul (Rio - Santos).

Esse trecho foi, por sua vez, dividido em quatro lotes. As obras complementares se situam nos lotes 1, 2 e 3 desse segmento, de acordo com a seguinte descrição:

- Obras complementares no Lote 1: Compreendem a construção de: (i) um novo acesso do Arco Metropolitano para a BR 040, prevendo seis (6) obras de arte especiais; e (ii) dois (2) viadutos sobre os polidutos da TRANSPETRO.
- Obras complementares no Lote 2: Compreendem a construção de: (i) dois (2) viadutos adicionais sobre os polidutos da TRANSPETRO; (ii) um viaduto sobre a Rua Maria Custodia; e (iii) passagens para pedestres e animais.
- Obras complementares no Lote 3: Compreendem a construção de viadutos paralelos sobre a Flona Mário Xavier.

C. Componentes e Financiamento do Programa

O Programa tem um custo total de US\$ 334 milhões, dos quais 60% serão financiados com recursos da CAF e 40% com recursos da contrapartida local. É constituído por três (3) componentes: I – Obras, Serviços e Supervisão; II – Auditorias e III - Comissão de Financiamento e Gastos de Avaliação.

I – Obras, Serviços e Supervisão

As obras do Programa deverão ser executadas mediante projetos e especificações técnicas aprovadas por pessoal habilitado e capacitado. A supervisão será realizada por uma empresa especializada, incluindo os aspectos sociais e ambientais cabíveis, durante todo o período de execução das obras do Programa. Além disso, a supervisão da obra contará com um especialista certificado em auditoria de segurança viária, considerando a complexidade das obras complementares e do tráfego do Arco Metropolitano do RJ.

A Gestão Ambiental do Programa pretende fazer o acompanhamento sistemático das atividades e seus efeitos sobre o meio ambiente, definir as

ações ambientais e a aplicação de programas de proteção para mitigar os efeitos negativos sobre o meio ambiente natural.

Além disso, estão incluídos neste componente: (i) a contratação de outros serviços técnicos para apoiar a execução do Programa; e (ii) imprevistos, a serem custeados pela Contrapartida local, para uso específico em obras e/ou supervisão do Programa.

II- Auditorias

O Órgão Executor contratará uma auditoria independente com o objetivo de auditar anualmente, durante o período de desembolso do empréstimo, a execução do Programa, verificando, com base nos instrumentos estabelecidos, a utilização dos recursos e os pagamentos efetuados com fundos do empréstimo e o cumprimento das condições contratuais.

III- Comissão de Financiamento e Gastos de Avaliação

Inclui a Comissão de Financiamento da CAF e Gastos de Avaliação do Programa.

QUADRO DE USOS E FONTES DO PROGRAMA (US\$)

COMPONENTE	TOTAL	CAF	%	GERJ	%
A - Obras, Serviços e Supervisão	332.075.00	198.075.00		134.000.00	
	0	0	60%	0	40%
LOTE 1					
<i>Intersecao BR-040</i>					
<i>Viadutos sobre polidutos da</i>					
<i>Transpetro</i>					
<i>Outras obras no Lote 1</i>					
LOTE 2					
<i>Viadutos sobre polidutos da</i>	322.404.60	198.075.00		124.329.60	
<i>Transpetro</i>	0	0		0	
<i>Viaduto sobre Rua Maria</i>					
<i>Custódia</i>					
<i>Pasagens de pedestres e animais</i>					
LOTE 3					
<i>Viaduto sobre a FLONA Mário</i>					
<i>Xavier</i>					
IMPREVISTOS	9.670.400	0		9.670.400	
B - Auditorias	200.000	200.000	100%	0	0%
C - Comissão de Financiamento e Gastos de Avaliação	1.725.000	1.725.000	100%	0	0%
TOTAL GERAL	334.000.00	200.000.00	60%	134.000.00	40%
	0	0		0	

Os recursos do empréstimo serão aplicados de acordo com a cláusula 5º -
Aplicação dos Recursos, das Condições Particulares de Contratação.